



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE FORMAÇÃO  
DE PROFESSORES UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO CURSO DE  
PEDAGOGIA**

**JOSEFA JOCELY BATISTA**

**CONTRIBUIÇÕES DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM DOS  
EDUCANDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**CAJAZEIRAS/PB 2024**

**JOSEFA JOCELY BATISTA**

**CONTRIBUIÇÕES DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM DOS  
EDUCANDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pedagogia, da Unidade Acadêmica de Educação (UAE), do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade

Federal de Campina Grande (UFCG) – Campus de Cajazeiras/PB, como requisito para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dra. Zildene Francisca Pereira

**CAJAZEIRAS/PB 2024**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação -(CIP)

B333c Batista, Josefa Jocely.  
Contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos na  
educação infantil / Josefa Jocely Batista. – Cajazeiras, 2024.  
42f.  
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Zildene Francisca Pereira.  
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2024.

1. Educação infantil. 2. Jogos. 3. Brincadeiras. 4. Práticas pedagógicas.  
5. Atividades lúdicas. I. Pereira, Zildene Francisca. II. Título.

UFCG/CFP/BS CDU – 373.2

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Denize Santos Saraiva Lourenço CRB/15-046

JOSEFA JOCELY BATISTA

CONTRIBUIÇÕES DAS BRINCADEIRAS PARA A APRENDIZAGEM DOS  
EDUCANDOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aprovado em: 12 / 11 / 2024

BANCA EXAMINADORA

*Zildene Francisca Pereira*

Profª. Drª. Zildene Francisca Pereira – UAE/CFP/UFCG  
**Orientadora**

*Edinaura Almeida de Araújo*

Profª. Drª. Edinaura Almeida de Araújo – UAE/CFP/UFCG  
**Examinadora**

*Belijane Marques Feitosa*

Profª. Drª. Belijane Marques Feitosa – UAE/CFP/UFCG  
**Examinadora**

Profª. Ms. Érica Dantas da Silva – UAE/CFP/UFCG  
**Suplente**

### **DEDICATÓRIA**

Dedico esta monografia a Deus, pelas bênçãos e forças a mim concedidas.

Aos meus pais, que sempre estiveram comigo em todos os momentos da minha vida e por sempre estarem me apoiando.

E a minha avó materna Maria Batista, por todo carinho e amor, a mim dedicado durante toda a minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar presente em todos os momentos da minha vida dando-me força para seguir e superar todos os obstáculos.

Agradeço aos meu pai José Barbosa (Zé de Inácia) e a minha mãe Antônia Batista (Toinha), por todo amor, carinho e por sempre estarem me apoiando em todas as decisões de minha vida.

Agradeço aos meus amigos(as) e colegas que encontrei na UFCG – Campus de Cajazeiras, em especial a Mailza Firmino, que com sua amizade tornou essa caminhada mais leve. Obrigada, por todo companheirismo e por tornar os dias mais agradáveis.

Agradeço as minhas amigas Aparecida Menezes e Anézia Lisboa, por sempre estarem presentes me apoiando e me ajudando no que eu precisava.

Agradeço a todos os professores da UFCG – Campus Cajazeiras/PB, por todos os ensinamentos que foram compartilhados durante esses cinco anos da minha vida acadêmica.

Agradeço a minha orientadora professora Dr<sup>a</sup> Zildene Francisca Pereira, por ter aceitado orientar-me, agradeço pela paciência, confiança e por todo ensinamento para a realização desse trabalho que é de grande importância.

Não há palavras que possam descrever o quanto vocês foram importantes no meu crescimento como ser humano e profissional ao qual estou me tornando.

Agradeço às professoras: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Belejane Marques Feitosa, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edinaura Almeida de Araújo e Prof<sup>a</sup>. Ms. Érica Dantas da Silva, pois se dispuseram a participar da banca examinadora e por toda a contribuição para a melhoria deste trabalho.

Agradeço aqueles que contribuíram de forma direta ou indiretamente para a realização deste trabalho, deixo aqui o meu agradecimento.

## RESUMO

Nesse estudo, acerca das contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos na Educação Infantil, partimos do seguinte problema de pesquisa: Como educadoras avaliam o desenvolvimento dos seus educandos, por meios das brincadeiras propostas em sala de aula? Desse modo, tivemos como objetivo geral: Analisar as contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos, a partir da perspectiva de professoras da Educação Infantil. Nos objetivos específicos temos: compreender a utilização das brincadeiras, em sala de aula, enquanto propulsora de aprendizagem; refletir as percepções das professoras acerca da utilização de atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem; conhecer o processo de desenvolvimento infantil, a partir das atividades lúdicas propostas em sala de aula. No referencial teórico trabalhamos com os seguintes autores: Evangelista (2018), Melo (2016), Kishimoto (1994-2003), dentre outros que possibilitaram uma melhor compreensão acerca da utilização de jogos e brincadeiras em sala de aula. No que tange ao percurso metodológico optamos por uma pesquisa qualitativa sendo realizada mediante a uma entrevista semiestruturada com seis questões com a participação de três professores de duas escolas municipais da cidade de Triunfo-PB. Realizamos a análise de dados através da análise do conteúdo na modalidade temática. Sendo assim, compreendemos que a docência na Educação Infantil adota os jogos e as brincadeiras nas atividades realizadas em sala de aula com a finalidade de desenvolver as habilidades e as competências, no quais são necessárias e essenciais para a vida cotidiana das crianças, principalmente as que constroem a aprendizagem de maneira mais qualitativa, saudável e de maneira responsável. Por fim, entendemos que as professoras compreendem a importância da utilização dos jogos e brincadeiras em seu trabalho, fazendo com que esses sejam desenvolvidos para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento das crianças e que os jogos e brincadeiras são de suma importância para se trabalhar, também, na graduação de Pedagogia para favorecer a formação dos futuros profissionais para trabalhar na educação básica.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Jogos. Brincadeiras. Práticas pedagógicas.

## ABSTRACT

In this study, regarding the contributions of games to the learning of students in Early Childhood Education, we start from the following research problem: How do educators evaluate the development of their students, through the games proposed in the classroom? Thus, our general objective was to: Analyze the contributions of games to students' learning, from the perspective of Early Childhood Education teachers. The specific objectives include: understanding the use of games in the classroom as a driver of learning; reflect teachers' perceptions about the use of playful activities for the teaching and learning process; learn about the process of child development, based on the playful activities proposed in the classroom. In the theoretical framework, we worked with the following authors: Evangelista (2018), Melo (2016), Kishimoto (1994-2003), among others who enabled a better understanding of the use of games and games in the classroom. Regarding the methodological approach, we opted for a qualitative research carried out through a semistructured interview with six questions with the participation of three teachers from two municipal schools in the city of Triunfo-PB. We perform data analysis through content analysis in the thematic modality. Therefore, we understand that teaching in Early Childhood Education adopts games and games in activities carried out in the classroom with the purpose of developing skills and competencies, which are necessary and essential for the daily lives of children, especially those who build learning in a more qualitative, healthy and responsible way. Finally, we understand that teachers understand the importance of using games and games in their work, ensuring that they are developed for better learning and development of children and that games and games are of paramount importance in working, too, in the Pedagogy degree to promote the training of future professionals to work in basic education.

**Keywords:** Early Childhood Education. Games. Jokes. Pedagogical practices.

**LISTA DE SIGLAS**

BNCC - BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.

CFP – CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

UAE – UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO.

UFCG – UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.

PB – PARAÍBA.

RCNEI – REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

SEF – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.

A brincadeira ajuda a criança a compreender o mundo ao seu redor, a  
conhecer coisas novas e construir a sua realidade!

Marianna Moreno.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>2. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL REPENSAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS .....</b>               | <b>13</b> |
| 2.1 A formação de educadores para utilização de brincadeiras em sala de aula .....                    | 14        |
| 2.2 A importância do brincar para a aprendizagem dos educandos e o papel do brinquedo na escola ..... | 18        |
| <b>3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>   | <b>22</b> |
| 3.1 Lócus e participantes da pesquisa .....   | 23        |
| 3.2 Instrumento de coleta de e análise de dados.....  | 24        |
| <b>4. LUDICIDADE: COMPREENSÕES INICIAIS, A PARTIR DO OLHAR DOCENTE .....</b>                          | <b>26</b> |
| 4.1 Brincar na educação infantil: planejamentos e novas possibilidades de atuação .....               | 26        |
| 4.2 As práticas de atividades lúdicas vivenciadas em sala de aula .....                               | 29        |
| <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>  | <b>35</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>37</b> |
| <b>APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....</b>                                  | <b>39</b> |
| <b>APÊNDICE B - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ENTREVISTA.....</b>  | <b>41</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

Brincar é a forma mais sublime de descobrir o mundo.

(Marianna Moreno)

O estudo que originou essa pesquisa partiu da curiosidade em saber como os educadores percebem a importância da ludicidade em sala de aula, como eles observam os comportamentos dos seus educandos durante as atividades lúdicas e como isso influencia no desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno, pois é reconhecido que o brincar para as crianças é muito importante e é através dele que muitas começam a progredir em sua aprendizagem escolar.

Essa pesquisa se justifica, ainda, por me fazer entender as contribuições das brincadeiras na aprendizagem dos educandos com base em relevantes pesquisas de como o brincar contribui para o desenvolvimento integral e de como as brincadeiras se tornam ferramentas essenciais para o ensino-aprendizagem, visto que, é através das brincadeiras que as crianças criam um espaço de aprendizado no qual possam expressar suas fantasias, medos, sentimentos, desejos, e agressividades de modo simbólico.

As brincadeiras em sala de aula são de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois é através do brincar que elas conseguem se desenvolver melhor, se adaptam a rotina escolar e ao mesmo tempo proporcionam momento de lazer e diversão, uma diversão que é rica em aprendizagem. A minha pesquisa tem ligação com minha vida acadêmica, a partir do momento em que paguei a disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil I e II, nas quais pude adquirir conhecimentos sobre as práticas de atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula e na construção de jogos e brincadeiras. A partir desse momento tive a curiosidade de saber como as brincadeiras influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos em sala de aula. Para a realização da pesquisa elaborei o seguinte problema a ser pesquisado: Como educadoras avaliam o desenvolvimento dos seus educandos, por meios das brincadeiras propostas em sala de aula? No objetivo geral tracei a seguinte abordagem: Analisar as contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos, a partir da perspectiva de professoras da Educação Infantil. Nos objetivos específicos temos: I. investigar a importância de trabalhar o lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos; II. refletir as percepções das professoras acerca da utilização de atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem; III. conhecer o processo de desenvolvimento infantil, a partir das atividades lúdicas propostas em sala de aula.

Para dar procedimento as reflexões aqui citadas organizei esta monografia em cinco partes distintas e interligadas. Na primeira seção está a introdução na qual realizei a reflexão acerca da escolha da temática pesquisada, apresento a problemática, o objetivo geral e específicos.

Na segunda seção apresento uma reflexão, a partir da literatura sobre a temática dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, como a formação de educadores para a utilização de brincadeiras em sala de aula, a importância do brincar para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos e o papel do brinquedo na escola. Nesta seção apresento, ainda, a compreensão de jogos e brincadeiras de acordo com as perspectivas teóricas de diferentes autores.

Na terceira seção apresento os procedimentos metodológicos em que relato o tipo de pesquisa, o *locus* e as participantes das entrevistas, assim como os procedimentos adotados para a discussão e análise dos dados obtidos. Na seção apresento o capítulo de análise dos dados, em que exponho as análises das entrevistas, através, as reflexões das falas das professoras, bem como a mediação com a teoria estudada. Utilizei a análise de conteúdo da modalidade temática, considerando o problema de pesquisa, os objetivos traçados e a interligação com a teoria estudada.

Na quinta e última seção apresento as considerações finais em que enfatizo a significância da temática para aquisição do conhecimento na área educacional, a contribuição das brincadeiras tanto para a Educação Infantil, quanto para o meu crescimento acadêmico. Abordo, ainda, que os objetivos gerais e específicos foram alcançados mediante as análises e as percepções das docentes entrevistadas e pela compreensão dos textos estudados.

## **2. JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REPENSAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

O brincar é a mais alta forma de pesquisa  
Albert Einstein.

A Educação Infantil é caracterizada por um cenário de maior destaque e também por algumas mudanças em sua trajetória institucional, visto que, antes a educação das crianças era de total responsabilidade das suas famílias, principalmente da mãe que era a cuidadora e que tinha como função proporcionar os filhos a educação, ensinando-os a ler e a escrever. E dessa maneira, com a convivência com os adultos, as crianças aprendiam as normas e as regras de sua cultura, pois antes era considerada a fase da infância até os 7 anos de idade, sendo consideradas como adulto em miniatura e a partir dessa fase exerciam os mesmos trabalhos que os adultos.

A Educação Infantil era vista como uma fase da vida das crianças em que necessitavam, apenas, de cuidados deixando de lado a educação institucionalizada. Porém, essa fase se torna imensurável, pois trata-se de uma das fases de desenvolvimento da criança em que desenvolve o lado cognitivo, o afetivo, o motor, o social, sendo à base para que as crianças se tornem cidadãos. E como todos os cidadãos as crianças tem direitos e deveres a serem cumpridos, os quais garantem a elas ter acesso a uma educação de boa qualidade, considerando a faixa etária.

Na Educação Infantil a criança passa a ser considerada sujeito de sua ação e é a partir dela que a mesma constrói sua autonomia, sua socialização e seus conhecimentos e isto é possível através das interações com crianças da mesma faixa etária e de diferentes idades também, a partir das brincadeiras lúdicas e no momento em que ela de fato brinca, constrói novos conhecimentos de uma maneira única e prazerosa, pois o brincar traz para criança satisfação ao aprender algo novo. Segundo, Silva e Tavares, (2016, p. 12).

Não há dúvidas que a Educação Infantil é a etapa educativa por excelência para o ser humano, porém, essa educação de excelência só será possível quando for acessível a todos e baseadas em padrões de equidade e qualidade respeitando as especificidades de cada aluno.

Desta forma, vale ressaltar que a Educação Infantil é a base para desenvolver um ser crítico, pensante, com habilidades e competências necessárias para viver em sociedade. De acordo com Evangelista, (2018, p. 78) “A educação infantil nos últimos anos vem construindo um novo conceito sobre educar e cuidar de crianças em instituições educacionais do nosso país”.

Como sabemos a Educação Infantil está dividida entre creche e pré-escola, e é nessas instituições que a criança tem o contato com a educação, pois, na creche acontece os primeiros desenvolvimentos infantil em vários aspectos físico, social e humano, uma vez que, a mesma oferece um ambiente em que as crianças brinquem de forma organizada e com objetivos concretos para o desenvolvimento das mesmas. Na pré-escola, as crianças tem de fato os primeiros contatos com uma sala de aula, é neste ambiente em que as mesmas passam a ter um contato com as brincadeiras lúdicas voltada para a adequação dos conteúdos e para o desenvolvimento da sua educação. Educação essa que consiste em conhecer e explorar o mundo, conviver com outras pessoas para além do seu círculo familiar, desenvolver suas habilidades, visto que a educação explora o conhecimento das crianças como também as suas descobertas e a experimentação do novo.

Podemos apresentar aqui a Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil para explicitar princípios e orientações para os sistemas de ensino brasileiro. Em seu Art. 5º destaca a instituição escolar como espaço educacional da Educação Infantil. BRASIL, (2009, p. 134) diz que:

“A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornadas integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgãos competente do sistema de ensino e submetidos a controle social”

Desta forma, é perceptível que o ensino que é desenvolvido pelas instituições de Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento dos educandos, pois quando um educador desenvolve um bom trabalho ele proporciona aos seus alunos o desenvolvimento integral, considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor, social, dentre outros. A instituição deverá cuidar e educar a criança para que desenvolva sua autonomia, pois esses são momentos indissociáveis.

## 2.1 A formação de educadores para a utilização de brincadeiras em sala de aula.

É indispensável falar sobre a Educação Infantil sem mencionar a questão da formação do profissional que atua nesse nível de ensino, visto que, a formação deste é de suma importância para o desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, uma vez que, antes não tinha necessidade de uma formação inicial para se trabalhar com crianças e os mesmos não tinham conhecimentos

necessário para o exercício dessa profissão. Porém, com as novas exigências surge a necessidade de se ter um profissional com uma formação qualificada.

Sabemos que o educador é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem do educando, uma vez que é ele quem repassa o acesso às informações e ao conhecimento e para que isso aconteça é necessário que o professor da Educação Infantil tenha uma boa formação, tanto em cursos diversos oferecido por instituições educacionais, quanto a graduação em Pedagogia, bem como considerar a formação continuada.

Uma das maneiras que se faz necessária as práticas das brincadeiras em sala de aula são as atividades lúdicas, pois auxiliam o processo de ensino-aprendizagem do educando, visto que o lúdico é uma grande ferramenta para se trabalhar com as crianças e a ludicidade vai além de brincar ela envolve o desenvolvimento criativo, a resolução de problemas, a tomada de decisões entre outros aspectos importantes que são trabalhadas na Educação Infantil. Segundo Fantacholi (2009, p. 05):

A criança necessita de estabilidade emocional para se envolver com a aprendizagem. O afeto pode ser uma maneira eficaz de aproximar o sujeito e a ludicidade em parceria com professor-aluno, ajuda a enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. E quando o educador dá ênfase às metodologias que alicerçam as atividades lúdicas, percebe-se um maior encantamento do aluno, pois se aprende brincando.

Podemos enfatizar que é de extrema importância que o professor reconheça os jogos e brincadeiras como elementos essenciais para o processo de aprendizagem dos educandos, pois é através desses que as crianças irão ter uma melhor aprendizagem escolar, especificamente considerando que aqui tratamos da Educação Infantil, uma vez que o professor desempenha o papel de orientador entre os conteúdos, desenvolvimento de habilidades e a aprendizagem, e preparar atividades que promovam uma forma agradável de ensinar faz com que a criança sintase bem e acolhida no ambiente escolar.

Porém, para que isso aconteça é essencial que o educador tenha uma formação adequada, pois o educado precisa compreender que a ludicidade desempenhar um papel fundamental no processo de ensino e contribui positivamente com a aprendizagem dos seus educandos. E pensando nisso é essencial que este tenha um curso de formação para a ludicidade, visto que na formação de profissionais da Educação infantil deveria estar presentes nos currículos uma disciplina que desempenha a forma de como trabalhar o lúdico em sala de aula, facilitando a compreensão e o planejamento das aulas. De acordo com Moura (2013, p. 137)

A inserção do lúdico no ensino torna-se de fundamental importância e é uma ferramenta imprescindível à qual os profissionais devem aderir com o intuito de

conseguir uma produtividade por parte desses alunos recém-chegados a esse mundo.

Pensando por esse lado, podemos destacar a compreensão de que a ludicidade não deve ser entendida, apenas, como diversão, mas como um momento que facilita o desenvolvimento pessoal, social e cultural dos educandos, além de ser prazeroso a troca de experiências e habilidades quando se brinca, pois, a partir das brincadeiras a criança começa a se desenvolver, conhecer o mundo e a compartilhar os ensinamentos que foram adquiridos.

O professor deve sempre enriquecer o ensinar, fazendo intermediações, propondo novos desafios e estimulando o processo de ensino e de aprendizagem de cada criança, uma vez que, a mediação só terá resultado quando o educador interage diretamente com o educando e o apoia em seus conflitos, fazendo com que o aluno se desenvolva de modo integral. Neste caso, o professor tem que fazer uma mediação entre o brincar e o aprender para que seja possível uma aprendizagem significativa.

A formação dos educadores para as práticas das brincadeiras em sala de aula é de suma importância para favorecer o desenvolvimento infantil, principalmente considerando que o professor prepara, organiza e executa o planejamento que foi pensado para aquela turma, considerando especificamente cada faixa etária, bem como levando em consideração a escolha dos materiais que serão utilizados.

Trabalhar na Educação Infantil requer muitas habilidades e práticas para possibilitar os educandos um bom ensino e uma melhor aprendizagem, considerando ser essencial conhecer cada faixa etária, como é construído o conhecimento de cada criança ao longo de sua vida para que exista a possibilidade de desenvolver uma prática pedagógica adequada às necessidades específicas de cada criança.

Para desenvolver uma boa prática pedagógica é preciso que o educador trace metodologias que venham contribuir cada vez mais com a aprendizagem dos seus educandos. Metodologias que chamem a atenção das crianças e que façam com que elas se sintam capazes de realizar o que tem sido trabalhado, pois as práticas precisam ser mediadas e compreendidas pelos educandos, a partir das orientações do professor.

Segundo, Evangelista, (2018, p, 88.). “O planejamento deve ser visto como um subsídio para o desenvolvimento das práticas pedagógicas e não como um fardo burocrático da Educação”.

O planejamento é indispensável para que o professor possa realizar uma boa prática pedagógica, a partir da utilização de jogos e brincadeiras enquanto metodologia que favorece o processo de ensino-aprendizagem, passando a existir uma boa dinâmica na sala de aula. O educador deve disponibilizar diversas atividades não apenas as avaliativas como tem sido feito em

muitos casos, mas principalmente as atividades livres, nas quais as crianças possam escolher as atividades que lhes chamam mais a atenção e estas deverão ser adequadas ao ambiente em que se encontram os educandos, bem como à sua faixa etária. De acordo com Evangelista (2018, p. 89). “Para contribuir com a formação dos educandos, é essencial que se compreenda a avaliação como instrumento de reflexão e possibilidade de transformação e aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem”.

É notório que a avaliação é umas das formas aplicada pelo professor para verificar se sua forma de ensino está sendo compreendida por seus alunos, quando isso não ocorre é essencial que ele invista em uma prática pedagógica mais dinâmica em que busque alcançar o desempenho de sua turma para além da preocupação com a avaliação, mas que a motivação maior seja a aprendizagem das crianças. Segundo, Evangelista (2018. p. 85). “O trabalho de cuidar e de educar é um fazer pedagógico único e indissociável na Educação Infantil”.

O professor contribui com a formação das crianças em sua socialização e também no seu desenvolvimento. Podemos considerar que os professores são essenciais na vida das crianças, visto que quando a criança se sente segura consegue se desenvolver com mais facilidade. O cuidar, muitas vezes é entendido de uma maneira limitada, referindo-se apenas à segurança física, alimentação, sono e etc., enquanto que educar, muitas vezes é relacionado somente a conteúdos escolares. Porém, como sabemos ambos devem estar interligados para um melhor desenvolvimento da aprendizagem dos educandos enquanto processos indissociáveis temos: o cuidar, o educar e o brincar para que a criança desenvolva diferentes habilidades.

Podemos dizer, a partir das leituras e da nossa própria experiência que a criança é um ser único, que precisa ser respeitada em seu tempo e em suas necessidades e o excesso ou a falta de estímulo pode interferir diretamente nesse processo, fazendo com que as dificuldades aconteçam futuramente, pois como vimos ao longo dessa reflexão inicial o brincar é indispensável para o desenvolvimento dos educandos visto que esse os torna pensantes, críticos, desenvolve a sua interação e convívio com demais crianças em diferentes idades.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) os campos de experiências asseguram o direito dos educandos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*. Além disso, a Educação Infantil é uma etapa da educação básica que proporciona a interação entre as crianças com outras e também com adultos, por meio das brincadeiras que oportunizam diferentes aprendizagens.

Quando falamos em educação de imediato vem à nossa mente a imagem de uma escola, pois a escola é tida como um local para adquirirmos novos conhecimentos e é para a criança o

primeiro espaço para conviver com pessoas diferentes do seu círculo familiar. É também um espaço para adquirir novas aprendizagens e é nesse espaço que a criança começa a aprender, interagir com as demais e desta forma, essa interação começa cedo, logo nos primeiros anos de ensino da Educação Infantil. Segundo Brandão, (1993, p. 04).

A educação é apenas uma fração da experiência endoculturativa. Ela aparece sempre que há relações entre pessoas e intenções de ensinar-e-aprender. Essa experiência endoculturativa são os métodos constantes de aprendizagem e de compreensão dos conhecimentos em que os educandos aprendem o modo de vida e a cultura da sociedade que nascem e para desenvolver essas interações e aprendizagem é incluído nos planos de ensino alguns jogos e brincadeiras.

Os jogos e brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento das crianças, pois desde cedo elas são estimuladas através de brincadeiras, um exemplo, é quando se joga uma bola e com isso elas desenvolvem o estímulo de arremessar novamente para a pessoa e ao fazer isso a criança está desenvolvendo a sua concentração, o raciocínio, a motricidade, dentre outras habilidades.

Quando a criança brinca ela passa a ter uma melhor interação com o mundo em que vive e com as pessoas em que se relaciona seja um colega de classe, o educador ou um familiar, visto que o brincar não acontece sozinho, é preciso ter algo ou alguém para acontecer, seja um brinquedo, um familiar ou até mesmo um professor, os quais farão a mediação entre a brincadeira para estimular a criança e quando este brincar é estimulado por um educador é preciso que seja criativo para que ela se sinta estimulada a realizar a brincadeira.

Quando a criança brinca ela passa a reconhecer os significados das coisas, no ensino passa a compreender melhor os conteúdos, uma vez que vai aprender de uma forma prazerosa com uma linguagem mais clara, além disso vai aprender as regras de convivência. De acordo com Fantacholi, Fabiane (2009, p. 07).

A brincadeira é muito importante na educação infantil, visto que não é somente um momento de lazer para a criança, mas também é uma das mais importantes maneiras de aprendizagem, o brincar desenvolve além da aprendizagem as habilidades motoras, o compartilhar, a cooperação, a obediência e o cognitivo.

Sendo assim, a brincadeira como uma atividade lúdica é mais interativa para a aprendizagem da criança do que os conteúdos bases, uma vez que, se a criança estiver bastante envolvida no que está sendo apresentado para ela no momento da brincadeira e isto lhe despertar o interesse poderá ficar marcado para sempre em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.

2.2 A importância do brincar para a aprendizagem dos educandos e o papel do brinquedo na escola.

As brincadeiras sempre fizeram parte da vida do ser humano desde os primeiros meses de vida e em relação a vida escolar na Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica em que nesta etapa a criança passa a exercer sua autonomia, criatividade e troca de experiências com outras crianças da mesma faixa etária ou diferentes.

Podemos destacar, mediante as leituras, que o brincar é uma realidade do dia a dia das crianças e ao realizar as brincadeiras são capazes de exercitar a imaginação, a criatividade e a resolução de problemas e isto permite que a criança relacione com seus interesses e as suas necessidades básicas. Através da interação com o mundo que a cerca, passa a refletir, ordenar, desorganizar, destruir e reconstruir seu espaço de acordo com seus anseios e agindo diante de sua realidade.

É na infância que a criança começa a aprender coisas novas, sendo assim é importante que nessa fase o brincar se torne essencial, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social. Antigamente as crianças tinham mais espaços para realizar as brincadeiras e tinham liberdade de criar, pois poderiam, inclusive, brincar na rua com crianças do bairro, da mesma faixa etária e outras de idades diferenciadas.

Atualmente as crianças vivem rodeadas, apenas, de jogos eletrônicos e de brincadeiras no computador, celular e/ou tablets. Vale ressaltar que hoje em dia as crianças não dispõem mais de um espaço para brincar com as outras e acabam tendo que brincar, muitas vezes, sozinhas, principalmente se considerarmos o aumento da violência contra crianças. Sendo assim, cabe a educação proporcioná-las momentos de socialização com as demais, através das brincadeiras em sala de aula.

Segundo Silva, (2007, p. 06) “Quanto mais brincam, mais aprendem e se socializam e essa aprendizagem é muito importante para as etapas do desenvolvimento infantil”. Uma vez que, o brincar tem uma importância significativa para aprendizagem dos educandos, visto que, com as brincadeiras os mesmos podem desenvolver algumas capacidades como a atenção, à imitação, a memória e a imaginação e dessa forma as crianças acabam tendo a capacidade de socializar e interagir com todos a sua volta.

Desta forma, o brincar se torna essencial na vida do ser humano, pois durante a brincadeira a criança se desenvolve, tanto fisicamente, quanto estabelecendo regras de convivência com as demais pessoas, pois as brincadeiras não são apenas um ato de brincar e sim de intervir na aprendizagem dos educandos, visto que é por meio do brincar que a criança se prepara para aprender e brincando aprende conteúdos novos, tem crescimento saudável e adquire informações que poderão ser compreendidas durante toda a sua vida, tanto escolar, quanto pessoal.

Para tornar o ensino-aprendizagem na Educação Infantil mais significativo, se faz necessário uma abordagem mais prática, para auxiliar no interesse e compreensão dos alunos. A utilização dos jogos é vista como estratégias de ensino que desperta a curiosidade e o interesse das crianças, tornando uma metodologia efetiva para o processo de ensino-aprendizagem, visto que, através do brincar, a criança se entrega a novas experiências e aprende a diferenciar o real do imaginário de forma divertida.

As brincadeiras trazem muitas contribuições para a aprendizagem dos educandos e quando estas são vivenciadas de uma forma que os alunos se sintam atraídos é perceptível como o seu desempenho melhora gradativamente, pois as brincadeiras são fundamentais no desenvolvimento da criança, uma vez que auxiliam no desenvolvimento motor e cognitivo.

Sendo assim, os jogos proporcionam estratégias de ensino e de aprendizagem, favorecendo a criança a construção do conhecimento, a aprendizagem de novas habilidades, fazendo-a vivenciar situações reais ou imaginárias, propondo-as desafios e a busca de soluções para situações apresentadas durante os jogos, levando-as a raciocinar, trocar ideias e tomar decisões, a partir dos conflitos que forem gerados.

É imprescindível que o educador passe para as crianças a ideia de que o lúdico deve ser praticado em harmonia, com diversão, sem desentendimentos, respeitando cada colega e é através do lúdico que se pode trabalhar essas compreensões, pois eles passam a entender que as brincadeiras não estão envolvidas, apenas, no ganhar, mas também no perder. Se os professores trabalharem levando em consideração esses aprendizados farão com que as brincadeiras propostas elevem os alunos à condição de parceiros nos jogos, brincadeiras e durante toda a socialização, enquanto brincam e depois das atividades, também.

Dessa forma, vale ressaltar que é na infância que as crianças estão abertas para as novas aprendizagens, quando elas são ensinadas de maneira correta sobre determinados assuntos, através das brincadeiras, elas acabam percebendo a importância do conviver e aprender, de como agir, como raciocinar e de interagir com as demais. De acordo com Matos, (2013, p. 136)

O brincar, representa um campo de possibilidades na educação da criança, tendo também o poder sobre ela de promover tanto a evolução de sua personalidade como a melhoria de cada uma de suas funções psicológicas, cognitivas e éticas. Sendo assim, as crianças através das brincadeiras começam a ter a compreensão entre o eu e o outro.

O brinquedo é uma das oportunidades para favorecer o desenvolvimento dos educandos, visto que, quando eles brincam experimentam, descobrem, inventam e o brinquedo estimula a autoconfiança e autonomia, como também proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento, bem como auxilia nas interações. De acordo com os autores, Pedroso, Barreto,

Malaquias e Pinto (2019, p. 09) “Para que o brinquedo seja significativo para criança é preciso que tenha pontos de contato com a sua realidade”.

Quando o brinquedo é da realidade da criança é possível observar o seu desenvolvimento para que possa vir a se tornar enriquecedor para as diferentes aprendizagens, pois quando a criança brinca com algo que ela já conhece fica mais fácil de desenvolver suas habilidades e ela se sentirá mais segura para realizar a brincadeira. A brincadeira pode alcançar níveis mais completos, quando as crianças brincam elas refazem o fato adequando às suas compreensões, pois o brinquedo fornece estruturas para que as crianças façam mudanças de suas necessidades, uma vez que a criança determina a sua ação pela imaginação.

Pela imaginação a criança organiza a brincadeira de forma espontânea e autônoma, quando a criança realiza essa ação passa a construir relações e conhecimentos a respeito do mundo em que vive. Visto que a qualidade de cada brincadeira garante para as crianças possibilidades de potencialidade e de afetividade harmoniosa, uma vez que a ludicidade é muito importante para a saúde mental, pois a partir da brincadeira sua inteligência e sua sensibilidade estão sendo desenvolvidas.

Podemos enfatizar que a ludicidade é imprescindível para a saúde mental do ser humano e através dela a criança exerce o exercício de relação afetiva com o mundo, com as pessoas e com os objetos que estão a sua volta, cria situações, resolve problemas e amplia o olhar para o que se deseja construir ou refazer, a partir da sua imaginação. Assim, através da brincadeira a criança desenvolve o seu senso de companheirismo.

### 3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A educação é um ato de amor,  
por isso digo um ato de coragem.

(Paulo Freire)

Diante das indagações que surgem durante a nossa vida sempre buscamos respostas, fazendo uso da principal ferramenta que é a mente, nossos questionamentos e nossa sede de compreensão. O homem como ser pensante está dotado de algo poderoso que é a consciência e a capacidade de pensar e esta, está relacionada, diretamente, com a nossa existência e com o desenvolvimento do conhecimento científico. Dessa forma, Richardson (2012, p 20-21) afirma que:

O conhecimento científico pode ser distinguido em três grandes etapas: a primeira está relacionada aos reflexos primórdios, a segunda a base do saber e a terceira a fase da ciência, nos quais a natureza do conhecimento é a mesma, visto que, é através dela que o ser humano possui a capacidade para representar o mundo que o rodeia e para reagir a ele.

Diante disso, compreendemos que o conhecimento científico é a maneira do ser humano entender as coisas através dos fatos analisados e, tantas vezes, comprovados cientificamente. Para melhor compreendê-lo o ser humano procura, através de diferentes métodos, a construção do seu conhecimento e um desses métodos é a pesquisa científica que segue um passo a passo metodológico bem definido. Assim, de acordo com Gil (2002, p. 17) “Pode-se definir pesquisa científica como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

A pesquisa é um conjunto de ações e conhecimentos que visam a relação entre o pesquisador e seu objeto de estudo, que tem como objetivo identificar os seus problemas, analisar e buscar soluções adequadas para o problema de pesquisa. Sendo assim, a relação entre o pesquisador e os participantes é muito importante, porque permite uma criação de um novo conhecimento, a partir das diferentes experiências que ambos possuem. Quando os participantes aceitam fazer parte do que está sendo estudado ele contribui para que se tenha uma forma mais esclarecida sobre a temática que está sendo pesquisada, desta forma, contribuem para que a pesquisa seja rica em diversidade de conhecimento.

A relevância dessa pesquisa se encontra no quadro de que se torna necessário o olhar para as práticas desenvolvidas na educação das crianças, na qual possam ampliar seus conhecimentos de maneira satisfatória. Sendo assim, esse estudo foi desenvolvido pelo método de pesquisa

descritiva e qualitativa, sobre as contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos na Educação Infantil. De acordo com Batista e Morais, (2018, p.03), podemos afirmar que:

[...] a pesquisa descritiva, busca descrever um fenômeno ou situação em detalhe, especialmente o que está ocorrendo, permitindo abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação, ou um grupo, bem como desvendar a relação entre os eventos. Uma vez que, a pesquisa descritiva desenvolve as informações para a construção do conhecimento humano

E a pesquisa qualitativa “[...] compreende atividades ou investigação que podem ser denominadas específicas”. (Oliveira, 2011, p. 24). Uma vez que, esse tipo de pesquisa é usado para obter informações sobre o estudo do caso. Diante disso, essa pesquisa foi fundamentada em bibliografias específicas, a partir de uma entrevista semiestruturada com três professoras que atuam na Educação Infantil em duas escolas públicas da cidade de Triunfo/PB, contendo seis questões. A entrevista foi elaborada pela própria pesquisadora a fim de responder ao problema de pesquisa, bem como os objetivos propostos.

### 3.1 *Lócus* e participantes da pesquisa

Para a realização da pesquisa escolhemos duas escolas municipais localizadas na cidade de Triunfo/PB que contam com funcionamento nos dois turnos matutino e vespertino e atenda as crianças da zona urbana e da zona rural. A primeira escola escolhida conta com a totalidade de 98 matrículas ativas e a mesma conta com 22 profissionais, os quais estão divididos em uma diretora, uma vice diretora, sete professores, duas merendeiras, quatro auxiliares de serviços gerais, uma coordenadora, cinco monitoras e dois guardas (um em cada turno).

Esta escola possui as seguintes dependências: quatro salas de aula, uma cozinha, uma dispensa, dois banheiros para os alunos, uma sala da direção e um pátio.

A segunda escola escolhida conta com a totalidade de 130 matrículas ativas, ela também conta com um total de trinta e nove profissionais, os quais estão divididos em: uma diretora, uma vice-diretora, dez professoras, quatro merendeiras, oito auxiliares de serviços gerais, uma coordenadora, três monitoras, dois guardas, seis cuidadoras, uma secretaria, duas atendentes do Atividades Educacional Especializada, uma psicopedagoga e uma pedagoga.

Essa escola também conta com dez salas de aula, uma cozinha, duas dispensas, dois banheiros infantis, um banheiro para os professores, um banheiro na diretoria, uma biblioteca, uma sala de professores, uma sala da direção, um pátio e uma sala da secretaria.

Em consideração aos objetivos da pesquisa ser direcionado para a fase da Educação Infantil, as professoras participantes foram escolhidas para serem entrevistadas e essa escolha se deu por meio de conhecimentos pessoais com as entrevistadas e pelo reconhecimento dos seus trabalhos em sala de aula. E para preservarmos a identidade das docentes optamos por discorrer informações mínimas que impossibilita a identificação das mesmas.

Identificamos as professoras da seguinte forma: a primeira docente optamos chamá-la com o pseudônimo de Professora Lua, a segunda de Professora Flor e a terceira Professora Sol. A faixa etária das docentes entrevistadas variam entre 32 e 54 anos. A primeira docente entrevistada possui formação em Pedagogia e atua como docente nesta escola há um ano. Enquanto a segunda docente entrevistada possui graduação em Pedagogia e Geografia, e atua como docente nesta escola há quatro anos e a terceira docente entrevistada possui graduação em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia, atua como professora da Educação Infantil há mais de 10 anos.

Através do conhecimento pessoal com as participantes as mesmas aceitaram o pedido para participarem da entrevista. Logo após o primeiro contato esclarecemos todos os critérios de como seria feita a entrevista e qual a sua finalidade, desse modo, realizamos a entrevista mediante a uma conversa, nas que não fugisse do contexto, visto que é evidente o compromisso e a responsabilidade acerca do objetivo e finalidade como foi descrito na metodologia seguimos um roteiro com seis questões que nortearam a pesquisa.

Os pseudônimos utilizados para manter o anonimato das professoras entrevistadas teve como base aos elementos da natureza, nos quais tenho admiração, como também tenho admiração pelo profissionalismo das professoras entrevistadas.

### 3.2 Instrumento de coleta e análise dos dados

O instrumento de pesquisa foi através da entrevista semiestruturada com seis questões organizadas previamente. Durante a pesquisa as participantes foram informadas sobre os objetivos da pesquisa e se sentiram livres na escolha de participar ou não, garantindo o anonimato, preservando suas identidades durante todo o processo e as informações obtidas foram tratadas com confidencialidade sendo utilizada, apenas, para fins acadêmicos e resguardando a privacidade das participantes. Portanto, a análise das respostas coletadas foi analisada por meio da análise de conteúdo na modalidade temática.

A modalidade temática é uma maneira de analisar os dados qualitativos que envolve uma leitura de conjunto de dados em busca de padrões com significados dos dados sobre o tema

estudado. Essa análise acontece a partir da escolha do tema, depois as definições dos objetivos das pesquisas e o seu desenvolvimento.

De acordo com os autores Rosa e Mackedanz, (2021, p. 11) “Contudo, a análise temática nos dá a possibilidade de fornecer uma descrição mais detalhada e diferenciada sobre um determinado tema específico ou grupo de temas, dentro da análise de dados”. Desta forma, a análise de temática busca classificar os temas que auxiliam na compreensão do que está por trás do discurso apresentado.

#### **4. LUDICIDADE: COMPREENSÕES INICIAIS, A PARTIR DO OLHAR DOCENTE.**

Brincar é muito mais que se divertir,  
é exercitar a imaginação, é crescer,  
é se desenvolver!  
(Marianna Moreno)

A ludicidade é uma ferramenta pedagógica a qual promove para o educando um ambiente de aprendizado e que é através dela que a criança desenvolve o físico, o emocional, o social e o cognitivo, como também a sua criatividade e assim contribui para que ela assimile de forma clara os conteúdos que são apresentados, uma vez que a ludicidade é capaz de desenvolver a criança em sua totalidade.

Esta pesquisa por sua vez possui relevância acadêmica social e profissional, pois nos possibilita a maior compreensão do objeto de estudo levando em consideração o desenvolvimento infantil, a partir da utilização dos jogos e brincadeira, enquanto o processo de ensino-aprendizagem escolar.

É importante ressaltar que para a realização de uma pesquisa de campo principalmente para a realização de uma entrevista faz se necessário o aceite do sujeito a serem pesquisados. As docentes envolvidas contribuíram com grande valia para a promoção do devido trabalho como também o contato com ambas foi realizado de maneira agradável deixando claro que não houve nenhum empecilho na realização da pesquisa.

Portanto, podemos afirmar que a participação e a colaboração das docentes envolvidas na entrevista contribuíram com o entendimento do objeto de estudo e, conseqüentemente, possibilitaram a aquisição do saber, bom como promoveu a proximidade entre elas e a pesquisa. A entrevista serviu de norte para que observássemos as concepções das professoras acerca da ludicidade na Educação Infantil, sendo assim, as análises dos resultados foram enfatizadas nas respostas das entrevistadas sendo tecidas nos tópicos seguintes.

##### **4.1 Brincar na Educação Infantil: planejamento e novas possibilidades de atuação.**

Por meio das entrevistas percebemos que as docentes defendem diferentes significados no que diz respeito à ludicidades e um deles é que a ludicidade é uma ferramenta metodológica que deve ser aliada do professor da Educação Infantil, pois poderá abordar diferentes assuntos

planejados para uma aula de forma mais interativa, cooperativa em que a criança, através do lúdico, consegue explorar ainda mais seu aprendizado.

Ao perguntar as professoras sobre como elas incluem as brincadeiras nos planejamentos e como definem o brincar na Educação Infantil, obtivemos as seguintes respostas:

Bom é, todo planejamento semanal é eu busco colocar todos os dias, colocar alguma brincadeira, alguma brincadeira lúdica para poder a partir disso chamar atenção deles, para não ficar só aquelas aulas de como é que eu digo, aquelas tarefas mais tradicionais, porque através do lúdico é eu percebo que eles se interessam mais chamam mais a atenção dele o aprendizado, aí quando a gente associa o lúdico com objetivos da aprendizagem o resultado é muito positivo, muito gratificante. Eu definiria o brincar na Educação Infantil é como algo primordial para o desenvolvimento da criança, porque através do brincar ela consegue desenvolver é habilidades cognitivas e também sociais com as rodas de cantigas, de dinâmicas é com o brincar é a criança tem um desenvolvimento e um aprendizado mais satisfatório que só vai trazer contribuições no processo de desenvolvimento né educativo da criança. (Professora Lua, 2024).

Sim, as brincadeiras são incluídas no planejamento. É as brincadeiras são de suma importância, pois a partir delas as crianças desenvolvem melhor as habilidades necessárias. (Professora Flor, 2024).

Sim, o brincar na Educação Infantil é uma atividade que contribui para a formação, a socialização e o desenvolvimento, é o desenvolvimento da coordenação motora do aluno. (Professora Sol, 2024).

De acordo com Alves *et al* (2019. p. 3-4)

Devemos ter consciência de que o planejamento escolar, seja ele em qualquer modalidade, não está restrito, apenas, a sala de aula, pois sua complexidade vai além desse espaço. Seu trabalho é evidenciar a importância do aprendizado do aluno, sob a direção do professor. Nele deve constar nossa reflexão sobre as ações que iremos realizar, ser flexível para os imprevistos ou as necessidades que se encontra no contexto em que se está inserido.

O planejamento é uma importante ferramenta para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, pois é através do planejamento que os indivíduos conseguem organizar-se para ter maior êxito em sua prática e este pode ser feito de diversas formas, seja por meio da escrita, da fala ou das brincadeiras. O planejamento é imprescindível, especificamente quando o professor tem clareza dos objetivos que almeja alcançar.

Demos continuidade a entrevista e questionamos o que as professoras entendem por ludicidade e todas responderam da seguinte forma:

Eu entendo a ludicidade é como uma ferramenta, uma ferramenta que é aliada ao professor da educação infantil para poder abordar né os

assuntos, os assuntos né da que a gente planeja de uma forma mais interativa, de uma forma cooperativa, porque a criança através do lúdico ela consegue explorar o aprendizado, consegue criar e recriar, porque ali a gente chega com aquela atividade e não é só a criança fazendo e se tornando algo mecânico, não, ela vai fazer, ela vai dar sentido aquela atividade e ela mesmo vai conseguir fazer, desfazer e recriar desenvolvendo a atenção, é a coordenação motora sendo de uma forma prazerosa ,então, acredito e entendo o lúdico é como algo essencial para o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. (Professora Lua, 2024)

Ludicidade são atividades, é que a gente utiliza na sala de aula como brincadeira, jogos, músicas, tudo isso a gente utiliza. (Professora Flor, 2024)

Ludicidade é a prática pedagógica que ensina a criança brincando. (Professora Sol, 2024).

Desta forma, a fala das três professoras define sua compreensão acerca da ludicidade, bem como expressam como os jogos e as brincadeiras são essenciais para o ensino-aprendizagem dos educandos, pois é através do lúdico que o rendimento das crianças nas atividades será melhor, o que torna satisfatório para que os docentes tenham conhecimento da importância de se adotar o lúdico na sala de aula. Desta forma, necessitamos de um novo olhar para promover o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias das crianças em seu processo de escolarização e de como os jogos e brincadeiras podem influenciar satisfatoriamente o ensino-aprendizagem.

Podemos pensar o quanto é importante que a Educação Infantil seja vista com novos olhares para promover a maturação de habilidades e competências necessárias das crianças em seu processo de escolaridade, pois os jogos, o brinquedo e a brincadeira podem influenciar satisfatoriamente o ensinar e o aprender (Melo, 2016).

É a partir da Educação Infantil que as crianças podem aprender a interagir, a compartilhar, a colaborar e se relacionar com crianças de várias idades e é através dela que os discentes desenvolvem habilidades que se tornarão essenciais para o seu desenvolvimento. Desta forma, a Educação Infantil é a base para que a criança tenha um bom desempenho.

Sendo assim, é necessário que as instituições escolares, de modo geral, adotem o lúdico como uma metodologia pedagógica em seus currículos, com anseio de conduzir a aprendizagem das crianças para que se desenvolvam de maneira integral e em todos os seus aspectos, visto que o brincar é capaz de envolver a criança e gerar nela a busca do querer aprender.

Ao perguntar as docentes se existe benefício de se trabalhar o lúdico em sala de aula conseguimos as seguintes respostas: as professoras Sol e Flor, responderam, apenas, que sim e em seguida apresentamos a perspectiva da professora Lua quando diz:

Existe, é trabalhar o lúdico em sala de aula pode ter professor que ache um tanto trabalhoso, porque não é só você pegar atividade ali pronta e adaptar, você vai ter que naquele seu objeto ali que você está tentando trazendo, aprendizado para criança você vai tentar através do lúdico despertar nele o interesse, então são inúmeros os benefícios, tanto no aprendizado, quanto na socialização da criança e quanto é prazerosa a gente ver que a criança que está ali brincando, aprendendo e se divertindo (Professora LUA, 2024).

Conforme o RECNEI (1998, p. 31)

[...] cabe ao professor proporcionar situações de conversa, brincadeiras ou aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma que possam comunicar-se e expressar-se demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima.

A Educação Infantil deve acolher e fornecer os amparos para a educação dos estudantes, mas em especial os docentes porque esses profissionais devem preocupar-se com o processo de ensinar e aprender das crianças através das adaptações metodológicas para a prática pedagógica. Dessa forma, é possível identificar que a Educação Infantil, deve desenvolver a criança como cidadã capaz de ter autonomia e evidencie uma educação voltada para um desenvolvimento de modo integral inserindo os jogos, brincadeiras e o brincar no cotidiano escolar. De acordo com Kishimoto (1994, p. 45).

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade.

Os jogos e brinquedos fazem parte da vida das crianças, pois elas vivem em um mundo de fantasia, de alegria, de sonhos, onde a realidade e o faz de conta se confundem na sociedade, pois a mudança acelerada em que vivemos faz com que sejamos levados a adquirir competências novas, uma vez que, o indivíduo sempre busca por mudança e a utilização de brincadeiras e jogos no processo pedagógico desperta o gosto pela vida escolar.

#### 4.2 As práticas de atividades lúdicas vivenciadas em sala de aula.

As brincadeiras e atividades lúdicas devem estar presentes no cotidiano dos educandos, pois é uma maneira de levá-los a criar sua própria percepção de mundo, a partir da criatividade uma vez que as atividades lúdicas são formas de estimular os alunos na aprendizagem e tornar o ensino mais significativos.

O brincar se constitui em uma ação que envolve além das brincadeiras, divertimento, imitação, faz de conta e expressão livre, pois quando a criança brinca ela entra em um mundo que irá lidar com as diferentes formas simbólicas. Desse modo, o brincar se torna importante no desenvolvimento da criança na maneira em que as brincadeiras vão surgindo gradativamente na vida delas os mais simples até os que envolvem regras e proporcionam experiências, possibilidades, conquistas, por isso é importante que os profissionais comprometidos com a qualidade da sua prática reconheçam a importância de atividade lúdica para o desenvolvimento das crianças.

De acordo com as leituras realizadas e nossa compreensão o professor é o mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento no qual irá organizar e proporcionar espaços e situações de aprendizagem que articula os recursos e as capacidades da criança ao seu conhecimento prévio, bem como é capaz de apresentar os conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.

Sendo assim, é importante enfatizar que as atividades são de extrema importância pedagógica para que os professores realizem a mediação do conhecimento de forma prazerosa, dinâmica e com significado, pois podem facilitar e motivar o aluno, além de ajudar na sua adaptação como também na socialização e no meio escolar. Para Piaget (1973) a atividade lúdica torna-se significativa à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, passa reconstituir, reinventar as coisas, o que já exige uma adaptação mais completa.

O professor deve valorizar o lúdico e as atividades lúdicas na Educação Infantil, visto que o brincar facilita a aprendizagem dos educandos dos mais diversos campos sociais e que é através do brincar que a criança aprende a respeitar regras, ampliar o seu relacionamento e a respeitar a si como também ao outro. Freitas (2011, p. 11) defende que

[...] o papel dos educadores está em proporcionar melhorias nas dinâmicas e metodologias utilizadas, a modo de garantia na educação infantil um professor e formação integral ao aluno, através de ações pedagógicas criativas com conteúdo que utilizem principalmente a ludicidade, tão importante para uma prática de ensino diferenciada às diferentes culturas e classes sociais diferentes, promovendo a contribuição de uma sociedade mais justa e igualitária.

Desta forma, compreendemos que a ludicidade contribui para a melhoria do ensino-aprendizagem, afinal o lúdico é dado como um método eficiente para promover a compreensão do que tem sido planejado em sala de aula, pois é algo do ser humano, principalmente na infância no qual é vantajoso quando é transmitido de forma clara, objetiva e de modo satisfatório.

Ao perguntarmos as professoras sobre a prática de atividades lúdicas e como era a sua percepção com o desenvolvimento das crianças, obtivemos as seguintes respostas:

A criança durante as atividades lúdicas, ela tem se desenvolver de uma forma muito positiva, porque na nossa sala tem alunos que eles não se interessam, eles têm uma resistência em fazer as atividades, as atividades em sala que a gente traz de uma forma assim, as tarefas de caderno, de folha e quando a gente traz de uma forma lúdica, ele se interessam muito, principalmente essas três crianças, eles se interessam, eles mostram querer participar a gente a partir daí é como e que eu posso dizer, a gente tentar aproveitar o máximo naquela atividade que eles estão fazendo e estão participando, então, o lúdico é bem interessante (Professora Lua, 2024).

Eu percebo no decorrer da atividade, da observação de como eles estão realizando essa atividade (Professora Flor, 2024).

Através da memorização, através da atenção, através da criatividade (Professora Sol, 2024).

Com as respostas das entrevistadas, identificamos que durante a prática de atividades lúdicas os educandos conseguem se desenvolver melhor, uma vez que, através dessas atividades as crianças podem se expressar e se sentirem mais confiantes para realizar o que é sugerido em sala de aula. As atividades lúdicas proporcionam divertimento e aprendizagem prazerosa e significativa, principalmente considerando que durante a realização das atividades elas precisam pensar e agir para a resolução de problemas. Kishimoto (2003, p. 37), diz que

[...] a utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer oferta de estímulos externos e a influência de parceiros bem como a sistematização de conceitos em outras situações que não jogos.

Em seguida questionamos: Você enquanto professora participa, também, dos jogos e brincadeiras realizadas em sala de aula, ou apenas faz a mediação? Obtivemos as seguintes respostas:

Bom, enquanto professora eu faço a mediação, eu planejo qual vai ser a atividade lúdica que a gente vai trabalhar naquele dia. É, vejo a melhor forma de trabalhar com eles e quando chego na sala explico direitinho e faço a mediação. Eu não participo, assim, eu fico mais na mediação para poder a

partir daí eles alcançar o objeto de estudo que a gente quer alcançar. (Professora Lua, 2024).

Faço a mediação e também observo como eles estão fazendo essa brincadeira ou jogo, porque você estando ali observando, é incentiva mais eles a realizar. (Professora Flor, 2024).

Não, além de fazer a mediação eu ainda participo com eles nas atividades. (Professora Sol, 2024).

Na Educação Infantil é notório a dificuldade de algumas crianças para aprender e cabe ao professor inserir o lúdico na sala de aula com a finalidade de auxiliar o desenvolvimento do estudante independente desse ter dificuldade de aprendizagem ou não, pois a ludicidade estimula todos os aspectos, desperta novas aprendizagens, além de auxiliar o saber com mais diversão e espontaneidade, desde que seja realizada de modo responsável. Sendo assim, fica notório que os jogos e brincadeiras são realizados por algumas professoras, apenas, como mediadoras, pois as mesmas responderam que não participam diretamente, mas realizam a mediação. De acordo com Melo (2016, p. 9)

As brincadeiras lúdicas inseridas adequadamente no processo de apropriação dos conhecimentos e desenvolvimentos das habilidades infantis permitirão à criança construir o conhecimento o que, conseqüentemente, estimulará o pensamento crítico e reflexivo no infante, proporcionando ao mesmo, compreender as situações vivenciadas no seu cotidiano e o desenvolvimento de suas competências e capacidades correspondentes a sua faixa etária.

Desta forma, compreendemos que as professoras devem planejar as atividades variadas, pois a Educação Infantil é uma etapa de suma importância no processo de aprendizagem dos educandos, devido ao fato dessa estimular nas crianças o sucesso escolar e o seu desenvolvimento como um todo, pois auxilia no processo de socialização, interação, aquisição da autonomia e das habilidades específicas de cada faixa etária.

É notório que os processos de ensino-aprendizagem na Educação Infantil devem estar pautados na diversidade de atividades e brincadeira o que visa buscar o estímulo e a apropriação do conhecimento de cada educando. Caberá ao professor e ao âmbito escolar, proporcionar essas atividades para os educandos, a partir da disponibilidade de materiais como: brinquedos, jogos e brincadeiras.

Em relação a participação dos educadores durante as atividades propostas em sala de aula, devemos levar o fato de que o professor deve considerar a brincadeira como um elo que une a um objetivo comum que é a construção de uma educação de boa qualidade. De acordo com Silva (2010, p. 27)

A professora tem um papel essencial na vida dessas crianças, ela deve estar ali para suprir as necessidades das crianças, mas sempre fazendo com que os pequenos pensem, reflitam sobre o que está acontecendo, pois elas têm uma relação direta com o desenvolvimento da autonomia, do respeito e do caráter de cada pequenino.

Desta forma, quando acontece a mediação as professoras tem um papel fundamental na participação do desenvolvimento da aprendizagem dos educandos, visto que é através delas que eles conseguem respeitar os limites e as regras, aprendem a lidar com as perdas e ganhos, a enfrentar e superar os obstáculos.

Quando remetemos as educadoras a seguinte pergunta: Durante a realização das atividades lúdicas, a escola disponibiliza materiais para que essas atividades aconteçam ? Quais? Obtivemos as seguintes respostas:

Sim disponibiliza, a escola tem bastante, tem uma variedade de recursos para as crianças. É, tem vários que eu posso citar aqui, lá tem um baú que tem vários atividades, tem atividade de pinça, tem atividade de jogo da memória, na escola tem bambolê que a partir daí a gente pode inventar várias brincadeiras, tem um boliche, tem os bloquinhos de montar que daí a gente consegue trabalhar números, cores, quantidade. É deixa ver o que mais tem, tem a pescaria dos números que as crianças gostam muito que é a partir daí a gente consegue trabalhar os números com eles de uma forma bem lúdica, bem atraente, coloca eles sentados numa roda, aí coloca a pescaria e cada um vai tentar puxar o número, aí ali a gente trabalha a socialização, a atenção e as cores. Quando um puxa o peixinho, a gente trabalha aquele número e trabalha a cor que foi puxado do peixinho, eles acham bastante interessante, através da pintura também a gente faz muitas atividades de pintura, eles gostam muito. Assim, a escola tem uma riqueza de materiais lúdicos e quando a gente também ver algum material na internet que acha interessante que na escola não tem cabe a gente como professora buscar fornecer e fabricar aquele material para a partir daí a criança ter mais um interesse, por que não adianta só você trabalhar os conteúdos de forma tradicional e mecânica, você tem que sempre inovar buscar e aí onde está o lúdico para a educação infantil para mim como professora da educação infantil, ele é essencial traz muitos benefícios e é muito importante e cabe ao professor está sempre buscando não se acomodar, se caso não tenha a escola disponibilizar aquele material cabe a ele buscar e se aprimorar cada vez mais. (Professora Lua, 2024).

Sim. É a escola disponibiliza de vários materiais como jogos, livros, bingo, quebra-cabeça, pescaria dos números e tantas outras. (Professora Flor, 2024).

Sim, eles oferecem livros de leituras com fantoches, é quebra-cabeça de números, de letras, pescarias, jogos com as formas geométrica, alinhavos e tem inúmeras coisas que eles, mandam a gente trabalhar e que tem aqui na escola. (Professora Sol, 2024).

A disponibilidade de materiais para a criação de um recurso pedagógico em uma instituição escolar é de extrema importância visto que, o mesmo proporciona uma participação mais ativa dos alunos, além de servir como complemento da aprendizagem, as aulas tornam-se mais dinâmicas e melhora o desenvolvimento integral, a exploração e, principalmente, o desenvolvimento da autonomia, pois o aluno participa ativamente de discussões em sala de aula e se engaja nas atividades práticas.

Portanto, vale ressaltar a importância dos educadores observarem os materiais pedagógicos que irão utilizar, pois estes devem oferecer um brinquedo de acordo com a faixa etária de cada criança, visto que se acontecer o contrário pode provocar situações indesejadas e uma delas podemos citar a falta de interesse da criança. Conforme a perspectiva de Silva (2010, p. 27-28):

Para que os materiais pedagógicos sejam utilizados de maneira que contemplem as expectativas do trabalho pedagógico e desenvolva as características de cada criança, precisamos ter um currículo onde teoria e prática sejam indissociáveis.

Sendo assim, é importante que os materiais a serem trabalhados durante a prática pedagógica sejam utilizados de acordo com as necessidades das crianças e que tenham uma organização de acordo com o que a escola possui para que os materiais sejam utilizados de maneira que complementem o trabalho pedagógico uma vez que, é preciso ter um currículo em que a teoria e a prática sejam voltadas para o desenvolvimento e a aprendizagem dos educandos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.

As crianças não brincam de brincar.

Brincam de verdade.

(Mário Quintana)

O estudo que originou essa pesquisa partiu da curiosidade em saber como os educadores percebem a contribuição das brincadeiras em sala de aula, como eles observam os comportamentos dos seus educandos durante a realização das atividades lúdicas e como isso influencia o desenvolvimento da aprendizagem de cada aluno, após a realização das mesmas, pois reconhecemos que o brincar para a criança é importante e é através dele que muitas começam a progredir em sua aprendizagem.

Retomamos aqui o problema de pesquisa e os objetivos que elencamos na introdução: Como educadoras avaliam o desenvolvimento dos seus educandos, por meios das brincadeiras propostas em sala de aula? No objetivo geral tracei a seguinte abordagem: Analisar as contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos, a partir da perspectiva de professoras da Educação Infantil. Nos objetivos específicos temos: I. investigar a importância de trabalhar o lúdico para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos; II. refletir as percepções das professoras acerca da utilização de atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem; III. conhecer o processo de desenvolvimento infantil, a partir das atividades lúdicas propostas em sala de aula.

Vimos que o lúdico está presente na sala de aula das professoras de forma relevante como também favorecedor da aquisição do saber dos educandos para o desenvolver de suas habilidades e competências em diferentes situações. Durante a pesquisa e as análises foi notório que o objetivo geral foi alcançado na medida em que analisamos as percepções das docentes acerca das contribuições das brincadeiras como também compreendemos que as professoras possuem entendimento da importância da utilização de jogos e brincadeiras enquanto mediadoras que envolvem o aprendizado da criança em sua totalidade e que auxiliam da melhor forma na sua aprendizagem.

Quanto aos objetivos específicos todos foram alcançados mediando o entendimento de que a criança necessita de todos benefícios necessários para que sua aprendizagem seja desenvolvida como as habilidades e as competências essenciais para o seu desempenho no âmbito escolar e cotidiano, dessa maneira os docentes deixaram claro que o lúdico é uma prática que estimula as crianças para a construção dos seus saberes.

Através das análises percebemos que as docentes adotam os jogos e as brincadeiras em seus cotidianos e elas também utilizam os mesmos de acordo com os conteúdos que são praticadas em sala de aula e para o desenvolvimento da aprendizagem de cada criança.

Em relação aos recursos metodológicos a devida pesquisa foi essencial para o desenvolvimento desse estudo que nos permitiu estudar um pouco mais a literatura específica acerca de jogos e brincadeiras no contexto de sala de aula. Sendo assim, a entrevista semiestruturada possibilitou o contato direto da pesquisadora com as docentes participantes, favorecendo a análise de conteúdo na modalidade temática que assegurou com êxito o foco da pesquisa mediante os dados obtidos.

Em relação ao desenvolvimento deste estudo percebemos a significância para a aquisição do conhecimento na área da Educação, especialmente na temática das contribuições das brincadeiras tanto para Educação Infantil, quanto para o meio acadêmico, considerando que os jogos e brincadeiras devem ser inseridos nas discussões do ensino superior para preparar os futuros pedagogos para o seu campo de atuação que é a escola de Educação básica.

Por fim, podemos dizer que acreditamos na relevância do retorno social da pesquisa considerando que esse estudo não pode ser limitado, apenas, ao acesso da biblioteca do CFP/UFCG – Campos Cajazeiras/PB, mas que diferentes professoras possam ler, discutir e repensar práticas pedagógicas voltadas à utilização de jogos e brincadeiras enquanto facilitadoras da aprendizagem escolar.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Jucinara Ferreira. OLIVEIRA Gerlândia Beatriz Teobaldo de. SOUZA Maria Gabriela Barbosa de. SILVA Maria Luiza Gonçalves da. **A importância do planejamento escolar para a atuação em sala de aula.** Conedu: VI congresso nacional de Educação. (2019).
- BATISTA, José Willamis do Nascimento. MORAIS, Flávio Campos de. **Monitoria: relatos de experiência na disciplina dança.** Conedu – 2018.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 28o ed., 1993.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** Brasília, 2009.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília. 2018.
- BRASIL, Ministério Da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.
- EVANGELISTA, Darlan Aragão. **Educação infantil: uma análise da prática pedagógica.** p. 75-96, n° 4, Jan/2018.
- FANTACHOLI, Fabiane das Neves. **A importância do brincar na educação infantil.** Monografias Brasil Escola, [s.l.]: [s.n.], 2009. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/imprimir/14517>
- FREITAS, Roseli Dias Gonçalves. **O brincar na educação infantil.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2020.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- KISHIMOTO, T. (Org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 2003.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 6. ed. São Paulo: Cortez,p. 45. 1994.
- MATOS, Marcela Moura. **O lúdico na formação do educador: contribuição na educação infantil.** Jan 2013, Ano 02, n° 02, p. 133-142, ISSN 22377719
- MARQUES, Lidiane da Costa da Silva. Et al. **A importância do brincar na Educação Infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 05, Ed. 11, Vol. 08, pp. 103-114. Novembro de 2020.
- MELO, M. F. **Importância do lúdico na Educação Infantil.** Rio Grande do Norte: UFRN, 2016.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72.

PEDROSO, Crislaine de Andrade. BARRETO, Jaqueline Muniz. MALAQUIAS Joseli de Souza Santos. PINTO, Luciana de Miranda. **Papel do brinquedo no desenvolvimento infantil**. Faculdades Integradas do Vale do Ribeira. p, 1-13. 2019.

PIAGET, Jean. **A psicologia da criança**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1973.

RICHARDSOM, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Colaboradores José Augusto de Souza Peres ... (et al.). -. 3. ed. - 14. reimpressão. - São Paulo Atlas, 2012.

ROSA, Liane Serra da. MACKEDANZ, Luiz Fernando. **A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências**. Revista Ato de Pesquisa em Educação / Blumenau, v 16, e8574, 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.7867/18090354202116e8574>

SILVA, Andresa dos Santos. **O uso dos materiais pedagógicos nas instituições de educação infantil**. Criciúma. Dezembro de 2010.

SILVA, Adriana Alves. **A importância do brincar na educação infantil**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Faculdade de Educação. 2007.

SILVA, Dulcilene Rodrigues da. TAVARES, Daniel Moreira. **Educação infantil: Avanços e desafios, onde o discurso e a prática se encontram**. Estação Científica. Juiz de Fora. nº 15, janeiro-junho/2016.



Universidade Federal  
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores  
Unidade Acadêmica de Educação  
Campus de Cajazeiras - PB



## APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) participante,

Sou estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande, *campus* de Cajazeiras/PB, realizo uma pesquisa intitulada: **Contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos na Educação Infantil**, sob a supervisão da Prof. Dr<sup>a</sup> Zildene Francisca Pereira (UFCG), cujo objetivo principal é: Analisar as contribuições das brincadeiras para a aprendizagem dos educandos, a partir da perspectiva de professoras da Educação Infantil.

Sua participação envolve a realização de uma entrevista semiestruturada com seis (06) questões abertas. Gostaríamos de enfatizar que sua participação, nesse estudo, é voluntária e não envolve qualquer desconforto com relação à pesquisa.

Na publicação dos resultados, desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo(a). Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você contribuirá com a produção de conhecimento científico na área educacional, voltada mais especificamente a Educação Infantil.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa contatar com a Professora Orientadora Zildene Francisca Pereira, e-mail: [zildene.francisca@professor.ufcg.edu.br](mailto:zildene.francisca@professor.ufcg.edu.br) e a Pesquisadora Josefa Jocely Batista, e-mail: [jocelybatista332@gmail.com](mailto:jocelybatista332@gmail.com) Atenciosamente,

---

Assinatura do Estudante

---

Matrícula

---

Assinatura da Professora Orientadora

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido(a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que recebi uma cópia desse documento.

---

Assinatura do Participante Voluntário(a) da Pesquisa

RG:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_, de 2024.



Universidade Federal  
de Campina Grande

Centro de Formação de Professores  
Unidade Acadêmica de Educação  
Campus de Cajazeiras - PB



## APÊNDICE B - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ENTREVISTA

Nome: \_\_\_\_\_

Pseudônimo: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

Escolaridade: ( ) Ensino Médio ( ) Magistério ( ) Graduação ( ) Pós-Graduação

Graduação em: \_\_\_\_\_

Ano que concluiu: \_\_\_\_\_

Pós-Graduação em: \_\_\_\_\_

Ano que concluiu: \_\_\_\_\_

Vínculo empregatício: \_\_\_\_\_

Tempo de serviço nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: \_\_\_\_\_

Tempo de serviço nesta escola: \_\_\_\_\_

Além dessa escola você trabalha em outra: \_\_\_\_\_

## ROTEIRO DE ENTREVISTA

1. Você inclui as brincadeiras no planejamento? Como você definiria o brincar na Educação Infantil?
2. O que você entende por ludicidade?
3. Para você, existe benefícios de se trabalhar o lúdico em sala de aula?
4. Durante a prática de atividades lúdicas, como você percebe que a criança tem se desenvolvido?
5. Você enquanto professora participa, também, dos jogos e brincadeiras realizadas em sala de aula, ou apenas faz a mediação?
6. Durante a realização das atividades lúdicas, a escola disponibiliza materiais para que essas atividades aconteçam? Quais?